

Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 235/XIV/1.ª

PELO FIM DO RECONHECIMENTO LEGAL DAS PESSOAS TRANSGÉNERO NA HUNGRIA

No passado dia 19 de maio, o parlamento húngaro aprovou a revogação do reconhecimento legal das pessoas transgénero, impossibilitando-as de alterarem os seus nomes e géneros nos documentos de identidade, passando o género a ser definido pelo sexo biológico, características sexuais primárias e cromossomas.

A proposta de lei, cujo artigo 33 visou precisamente negar o acesso ao reconhecimento legal da identidade de género no país, foi apresentada no dia 31 de março, Dia Internacional da Visibilidade Transgénero, e um dia após o governo da Hungria ter recebido a anuência do parlamento para governar com poderes acrescidos e enquanto durar a pandemia da COVID-19, tendo sido aprovada no parlamento húngaro, de maioria afeta ao Fidesz de Viktor Órban, com 134 votos a favor, 56 contra e 4 abstenções.

A aprovação desta e de outras leis, clara e resolutamente homofóbicas e transfóbicas, causam um profundo impacto na vida das pessoas trans e intersexo, ampliando a discriminação e intolerância já existentes, por exemplo, ao nível do acesso a bens e serviços, da empregabilidade, da compra ou arrendamento de casa, mas sobretudo causando sofrimento gratuito e inaceitável.

É, por isso, importante que os Estados-Membros da União Europeia demonstrem o seu mais veemente repúdio contra a estratégia reiterada das autoridades húngaras de promoverem a discriminação e violência contra a comunidade LGBTI+, já que coloca em risco os presumíveis pilares do projeto europeu, como a liberdade, a diversidade, a autodeterminação e o respeito pelos direitos humanos.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena a revogação do reconhecimento legal das pessoas transgénero na Hungria e manifesta a sua solidariedade com a comunidade LGBTI+ e para com todos os que exigem a salvaguarda dos direitos humanos e da liberdade naquele país.

Assembleia da República, 26 de maio de 2020. As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Pedro Filipe Soares; Sandra Cunha; Fabíola Cardoso; Mariana Mortágua; Jorge Costa;
Alexandra Vieira; Beatriz Dias; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos;
José Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Catarina Martins